

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. e Srs. Membros do Governo

Permitam-me, em primeiro lugar, e na primeira vez que subo a esta tribuna, que dirija uma palavra de apreço a todos os deputados democraticamente eleitos pelos açorianos, assumindo assim solenemente o nobre e honroso compromisso de legislar e fiscalizar as competências do Governo Regional dos Açores, com vista à defesa dos interesses de todas as ilhas da Região, tendo em conta a especificidade de cada uma delas, com base num reforço progressivo e harmonioso do desenvolvimento, contribuindo, assim, decisivamente para a defesa da Autonomia da Região Autónoma dos Açores e por conseguinte, do bem estar de todos os açorianos.

Certo de que todos partilhamos desse grandioso objectivo, é pois com um enorme prazer e sentido de missão, que me encontro aqui hoje no coração institucional da nossa Autonomia, dando um contributo pessoal para acedermos ao nosso comum e primordial objectivo, o progresso intrínseco a nível social e económico da Região Autónoma dos Açores.

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. e Srs. Membros do Governo

A Região Autónoma dos Açores vive hoje uma nova realidade no seu quotidiano económico, social e cultural, fruto, essencialmente, de um reforço, desde 1997 a esta parte, da acção política do Governo Regional.

Actualmente, os jovens vivem uma nova realidade social, muito diferente da vivida pelos nossos pais e avós. Uma sociedade mais livre, permitindo a nós jovens sermos críticos, exigentes, irreverentes, valorizando o nosso papel social e a nossa participação cívica e democrática, com vista à edificação de uma sociedade mais justa e

mais solidária, onde os jovens possam protagonizar a mudança e ter melhores condições de assumir o futuro com as suas mãos.

O Governo do Partido Socialista assumiu em 1996 ter como uma das prioridades de actuação a política de Juventude. A importância que é dada ao tema não ficou por manuscritos no programa de Governo, muito pelo contrário, é real, e é um dos aspectos mais salientes da acção governativa.

No sentido de dar cumprimento a esta prioridade o Governo Regional do Partido Socialista, desde 1997 a esta parte, preconizou um avultado reforço do investimento financeiro neste sector que se traduziu, num investimento global superior a 10.000 milhões de euros, superando assim de forma clara e inequívoca aquele que vinha sendo despendido pelos anteriores Governos.

A intervenção do Governo Regional dos Açores nesta área específica, e o seu desempenho bem sucedido, tem como eixos principais: a criação de programas para a promoção de estilos de vida saudáveis, prevenindo assim as dependências, particularmente o alcoolismo, o tabagismo e o uso de drogas ilícitas; a ocupação de tempos livres dos jovens; a mobilidade juvenil; o associativismo; e a Rede Regional de Informação Juvenil.

Existindo um reforço da informação junto de todas as escolas Secundárias da Região, de modo a colaborarem na inscrição e informação dos jovens, com vista à sua participação no programa de Ocupação de Tempos Livres, funcionando este por sua vez, em regime de sub programas, criando uma diversidade na ocupação, como exemplo “Ocupação em Férias”, “Ciência em Férias”, “Ambiente”, “Jovens Solidários”, e “Jovens Estudantes”, tendo sido aprovados no passado ano 1259 projectos que permitiram a participação de mais de 3000 jovens, que o programa “Jovens Estudantes” só terminará em 31 de Março do corrente ano, o que elevará o número total de jovens envolvidos no OTLJ.

Uma vez que só era possível a aderência a este programa de jovens com mais de quinze anos de idade, foram criados programas para os demais jovens como as “Férias Jovens”, sub dividida em dois programas de acção “Espaços de Juventude” e “Campos de Férias” que lhes permite ocupar os seus tempos livres, bem como proporcionar o desenvolvimento pessoal e social , com favorecimento da autoconfiança, capacidade de iniciativa, criatividade e sentido crítico da sua participação e envolvimento em actividades culturais, desportivas e recreativas.

Tendo atingindo a sua maior dimensão e mobilização aquando da realização da Semana da Juventude, possibilitando aos Jovens dos Açores, desenvolver actividades nas mais diversas localidades, com o objectivo essencial de animar a sua área de residência, com iniciativas nas mais variadas áreas e das mais variadas estirpes, com cariz lúdico e educativo; calcula-se que 15 000 jovens foram beneficiados por estas iniciativas, tendo sido apresentados mais de 40 projectos.

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. Srs. Membros do Governo

Tendo em conta a importância do contacto com novas realidades o programa “Mobilidade Juvenil”, possibilita a diversos jovens conhecer melhor a sua Região, tendo em conta a especificidade existente em cada uma das Ilhas, fomentando a cooperação estreita e solidária entre os jovens das várias ilhas do arquipélago dos Açores.

Foram financiados 13 intercâmbios, envolvendo 102 jovens, das ilhas Santa Maria, S. Miguel, Pico, Faial, e Corvo. Tendo sido também apoiado grupos de Jovens que informalmente se organizaram para a realização de actividades de Mobilidade e Intercâmbio com o Continente e com as Comunidades Emigrantes.

Este programa foi criado no ano 2001 e visa fomentar um maior intercâmbio Juvenil, conduzindo os jovens a contactarem entre si, criando relações estreitas e solidárias entre jovens das várias Ilhas e/ou localidades do território nacional, com as

comunidades emigrantes, contribuindo assim, decisivamente, para uma aproximação entre vivências e realidades sócio-culturais diferentes, aprofundando desta forma a identidade nacional.

O Associativismo Juvenil constitui uma das prioridades dentro das políticas de Juventude, não só pelo facto dos montantes que têm vindo a ser investidos serem bastantes elevados, no apoio aos Planos de Desenvolvimento das Associações Juvenis, mas também pela importância da sua actividade junto dos mais novos, com o objectivo de incrementar o movimento Juvenil dentro da comunidade Açoriana; fomentando, com a colaboração de organismos públicos e privados, a luta contra o tabagismo, o alcoolismo e a droga; promover a educação ambiental, sensibilizando esta faixa etária para a defesa do património; aproximar os jovens das suas áreas de interesse, entre outros objectivos que estão incluídos no Associativismo Juvenil. Desde modo estão inscritos na Rede Regional de Associações Juvenis mais de 40 Associações, representando na totalidade mais de 20 000 jovens.

O Governo Regional tem vindo, progressivamente, a apoiar as mesmas, designadamente, na aquisição, beneficiação ou construção de sedes; nos congressos das Associações Juvenis; na requisição de funcionários, entre outros, através de programas específicos no âmbito Programa de Incentivo as Associações Juvenis (PIAJ), para as associações inscritas na Rede Regional das Associações Juvenis (RRAJ).

A promoção do acesso dos jovens à informação constitui, sem qualquer margem para dúvidas outra das prioridades da política de Juventude. Só através de uma informação organizada e disponível se poderá assegurar uma maior igualdade de oportunidades a todos os jovens, independente da condição do local onde inseridos.

Tendo sido esta uma das prioridades dentro do movimento associativo. Durante o ano transato, procedeu-se à abertura de novos postos de Informação Juvenil, implicando uma maior aproximação dos mesmos aos jovens, em vários Concelhos da

nossa Região, nomeadamente: Concelho da Madalena, Concelho de P.Delgada e Concelho de Nordeste.

Estão também a ser preparados protocolos de cooperação para a abertura de novos Postos de Informação Juvenil, visando a total cobertura do arquipélago, nomeadamente um Centro de Informação em Angra do Heroísmo, Postos de Informação Juvenil na Praia da Vitória, Calheta de São Jorge, Povoação, Lagoa, Corvo e Santa da Cruz das Flores.

Mantendo em qualquer circunstância os já existentes, no Concelho da Horta, Vila do Porto, Lajes do Pico, Sta Cruz da Graciosa, Velas, Ribeira Grande, mais especificamente em Rabo de Peixe, e em Vila Franca do Campo. Sendo o seu funcionamento assegurado por 24 jovens bolseiros, seleccionados de acordo com a resolução nº 132/2002, de 1 de Agosto, e estando outros 12 jovens já seleccionados a aguardar a sua nomeação.

A este propósito convém ainda referir que, na globalidade, a Rede Regional de Informação Juvenil agrega no seu funcionamento normal mais de 35000 jovens, o que atesta bem do seu enorme sucesso.

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. e Srs. Membros do Governo

Assim, e após uma análise cuidada de todos estes factores, que contribuem significativamente para o desenvolvimento dos Açores, e tendo em conta outros indicadores, nomeadamente, o decréscimo da taxa do desemprego da Região, actualmente fixada em 2,3 pontos percentuais, que coloca esta Região como uma das mais baixas taxas de desemprego do País, e o aumento da taxa de qualificação profissional dos jovens, é pois incontornável salientar o enorme sucesso obtido pela Governação Socialista, na obtenção de uma mudança a nível ascendente da realidade social regional.



Face a esta excelente e previsível constatação, é então possível verificar que na Região Autónoma dos Açores, a Juventude está bem e recomenda-se, e que a Região está como nunca, no bom caminho e assim continuará.

Tenho dito.

HORTA, SALA DAS SESSÕES

18 DE FEVEREIRO 2003

O DEPUTADO DA JUVENTUDE SOCIALISTA

OSÓRIO SILVA